



Do Evangelho de S. Lucas

Naquele tempo,
Jesus disse a seguinte parábola
para alguns que se consideravam
justos e desprezavam os outros:
«Dois homens subiram
ao templo para orar;
um era fariseu e o outro publicano.
O fariseu, de pé, orava assim:
'Meu Deus, dou-Vos graças
por não ser
como os outros homens,
que são ladrões, injustos e adúlteros,
nem como este publicano.
Jejuo duas vezes por semana
e pago o dízimo
de tudo quanto possuo'.
O publicano ficou a distância
e nem sequer se atrevia a erguer
os olhos ao Céu;
mas batia no peito e dizia:
'Meu Deus,
tende compaixão de mim,
que sou pecador'.
Eu vos digo que este
desceu justificado para sua casa
e o outro não.
Porque todo aquele que se exalta
será humilhado
e quem se humilha será exaltado».

Leituras bíblicas deste dia:

1ª leitura: Oseias 6, 1-6

Salmo Responsorial: Salmo 50 (51)

Evangelho: Lc 18, 9-14

Juntos diante do Pai

1. Leiamos o texto: Um «fariseu» e um «publicano» sobem ao templo, local onde se desenrola a narração da parábola. O confronto entre os dois acontece através da apresentação da sua oração. O fariseu é apresentado de pé; a sua oração é de agradecimento «*por não ser como os outros*». Do «publicano» é dito que «*ficou à distância, e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu*». Para Jesus há uma reviravolta na situação dos dois, e explica porque «*todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado*».

2. Meditemos a Palavra: Há dois erros na oração do «fariseu»: sentir-se auto-suficiente, sem desejo de ser protegido por Deus; e a presunção da sua justiça vive do desprezo dos outros. Os limites da oração do fariseu devem-me fazer reflectir, porque podem ser também os meus.

Sei agradecer a Deus o bem que há na minha vida? Reconheço-me necessitado da sua misericórdia, porque não estou, nem nunca estarei à altura do seu amor?

3. Rezemos com Palavra: Senhor Jesus, ensina-me a ser humilde e reconhecido diante de ti, a estar consciente da minha miséria, das minhas inadequações, dos meus incumprimentos, sem esmorecer nem me abandonar ao pessimismo. Ensina-me a reconhecer a tua fidelidade no bem que faço. Por isso, quero dizer-te as graças que me fizeste, os momentos mais significativos em que me manifestaste a tua bondade e a tua misericórdia. Quero recordar-te também as minhas inídelidades, para que se tornem imploração. Eis-me, Senhor, diante de ti com coração humilde e grato. Acolhe o meu louvor e escuta a minha súplica. Amén.

Um caderno diferente...

“Sempre levo um caderno para a oração. Escrever ao Senhor é a melhor ferramenta para não me distrair. O meu problema é que não há forma de manter a ordem. Cada dia escrevo de uma maneira, com uma cor... por isso chamo-o "caderno caos".

- “Não!” — respondeu-me uma outra irmã quando comentei a minha frustração — “Não é um caos, é um caderno criativo!”

Aquilo fez-me graça... e deu-me que pensar.

Estamos numa situação como nunca antes tínhamos vivido. Tudo é estranho, desconcertante... caótico.

De imediato surgiu-me uma pergunta: “Como é que o Senhor enfrenta o caos? Que faria Ele?”

Na realidade já o fez. O Senhor ficou diante do caos na primeira página da Bíblia. Diz a Palavra que, “no princípio, a terra era caos e vazio”... Mas continua: “o Espírito de Deus pairava sobre as águas...”

E assim, do caos, o Senhor criou o cosmos, surgiu a vida.

Jesus Cristo não se afasta do caos. Nós gostamos da ordem, do compreensível, do controlável. Diante de uma situação que nos destabiliza, só manteremos a alegria se seguirmos em frente com os olhos fixos em Cristo.

Ele está contigo nesta situação. E, com Ele, descobrirás que hoje a tua jornada não será caótica, mas criativa!

De facto, no meio desta tormenta,

também descobrimos milhares de pequenas luzes, gestos concretos de amor e solidariedade:

vizinhos que cuidam uns dos outros,

artistas (conhecidos e anónimos) que oferecem os seus talentos de forma gratuita pela internet,

aplausos nocturnos...

O caos pode ser um ponto de início.

Com Cristo, do caos, nasce a vida.

Hoje o repto de amor é ver o dia como uma oportunidade. Convido-te a que peças a Cristo uns olhos novos para descobrires a Sua presença ao teu lado. Não te deixes vencer pelo cansaço!

E quando hoje tiveres uma queixa transforma-a numa acção de graças! Jesus Cristo está contigo, na tua casa! Descobre-O! A acção de graças enche o coração, alegre a alma, e far-te-á Feliz!

20.03.2020, Ir. Sion, irmã Dominicana de Lerna (Espanha)

Orações cristãs básicas para toda a família...

“Em nome + do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

“Pai nosso que estais nos céus santificado seja o Vosso nome venha a nós o Vosso reino seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje perdoai-nos a nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação mas livrai-nos do mal. Amen.

“Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco bendita sois Vós entre as mulheres e bendito é o fruto do Vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amen.

“Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amen.

“Anjo da guarda, minha companhia, guardai a minha alma de noite e de dia.

“Graças e louvores se dêem a todo o momento. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.